

Sociedade de Medicina

Atas

Ata da sessão ordinaria da Sociedade de Medicina realizada no dia 20. 7. 33.

Presentes os socios Drs. Tomaz Mariante, Leonidas Escobar, Homero Fleck, Coradino Duarte, Carlos Hoffmeister, Alvaro Ferreira, Villeroy Schneider, Leonidas Machado, Waldemar Job, Luiz Fayet, Heitor Cirne Lima, Huberto Wallau, Saint Pastous, Bruno Marsiaj, Plino Gama, Florencio Ygartua, Helmuth Weimann, Mario Bernd, Hugo Ribeiro, J. Baptista Hofmeister, Enio Marsiaj, Cassio Annes Dias, Poli Espirito, Antero Sarmento, Pedro Maciel, Manoel Loforte Gonçalves e Carlos Bento, o snr. presente, prof. Tomaz Mariante declara aberta a sessão, convidando o Dr. Carlos Bento para secretario ad-hoc, por não se achar presente o 1.º secretario.

Não foi lida a ata da sessão anterior por não se achar presente o livro respetivo.

O snr. presidente comunica aos socios presentes que o dr. Annes Dias estava impossibilitado de ler o seu trabalho nesta sessão por motivo de ordem privada.

Passando as comunicações verbaes o presidente a elas dá inicio, relatando uma observação feita em colaboração com o dr. Bruno Marsiaj, percorrendo o prof. Tomaz Mariante em considerações sobre aneurismas cardiacos, citando os estudos mais modernos que tratam do assunto apresentado ao mesmo tempo um coração que obteve e estudou no Instituto anatomico.

Terminando seu estudo sobre o caso, o relator passa a ler o laudo do anatomo-patologista, dr. Waldemar Castro e diz que não podia aceitar-lo porque achava não concordar com a clinica e por esse motivo punha o caso em discussão.

Examinada a peça anatomica por todos os presentes, pediu a palavra o dr. Bruno Marsiaj para demorar-se em considerações sobre o caso e termina dizendo que para ele tratava-se de um aneurisma do ventriculo esquerdo e não uma pericardite cronica sinfisaria com dilatação e calcificação parciais do saco pericardico como diz o anatomo-patologista. O dr. Alvaro Ferreira diz ter estudado com o dr. Carlos Bento o assunto, estando de acordo com o dr. Bruno Marsiaj, relatando mais ainda as experiencias dos diversos autores estrangeiros que afirmam ser frequentes os aneurismas cardiacos nos casos de miocardite atrofica intersticial tuberculosa.

Continuando a discussão, o dr. Helmuth Weinmann manifesta-se de acordo com os colegas que o antecederam, opinando também pelo diagnóstico de aneurisma.

O presidente apela pelo dr. Saint Pastous para que se manifeste sobre o assunto na parte que se refere ao diagnóstico radiológico nos casos de aneurisma cardíaco. Tomando a palavra, o Dr. Saint Pastous declara que a exploração radiológica nem sempre pôde trazer detalhes interessantes e precisos, limitando-se somente a dados globaes.

O prof. Tomaz Mariante volta a falar sobre os subsidios do Raio X para tais casos, tendo já pensado como o dr. Saint Pastous.

Continuando a discussão e como ninguém mais quizesse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente passou a outras comunicações, tendo o dr. Alvaro Ferreira lido uma carta que recebera do dr. Hampe, a qual descrevia um caso clinico, conhecido pelo relator e o prof. Tomaz Mariante. O dr. Alvaro Ferreira, depois de ligeiras considerações sobre o caso citado, pede aos seus colegas se manifestarem, afim de esclarecer o diagnóstico.

O dr. Hugo Ribeiro, fazendo uso da palavra, diz ser principalmente a presença de nodulos cutaneos o caminho seguro para a elucidação do estado mórbido em discussão.

O dr. Helmuth Weinmann pede a palavra para falar sobre o amfibolismo da inversão nuclear do indice de Vélez com referência ao resultado de exame de laboratorio no caso em discussão e os resultados desse mesmo indice na lepra, no cancer e na tuberculose.

O dr. Tomaz Mariante pergunta se seria possivel, pelo unico exame aos Raios X feito no paciente exitar o processo ou o tumor.

O dr. Saint Pastous não admite essa possibilidade, pela pequena dose de raios.

O dr. Homero Fleck diz ser arrojado a falar em tumor renal sem o exame clinico ser completado por outros exames auxiliares.

Discutem o caso os dres.: Decio Martins Costa, Homero Fleck, Leonidas Escobar, Saint Pastous, Hugo Ribeiro, Carlos Hofmeister e Tomaz Mariante.

Passando-se a outras comunicações, fala o dr. Coradino Duarte sobre um caso de febre tifoide de apresentação classica que, após a aplicação de vacina anti-piogenica, decorridos 9 dias dá-se uma queda de temperatura que se mantém depois sempre normal.

Discutem o caso os dres. Helmuth Weinmann, Plinio Gama, Coradino Duarte, Carlos Hoffmeister, Enio Marsiaj, Ary Viana, Mario Bernd, Hugo Ribeiro e Tomaz Mariante, que faz referencias sobre erros condicionais nestes casos e noutros, no tocante á apreciação estatística.

Nada mais havendo a tratar, o snr. presidente, prof. Tomaz Mariante, declara encerrada a sessão, marcando para a proxima sexta-feira a conferencia do prof. Anes Dias, sobre o papel do sistema nervoso na etiologia e patogenia da ulcera do estomago.

Ata da sessão realizada a 28 de julho de 1933, na séde do Sindicato Medico do Rio Grande do Sul.

Sob a presidencia do dr. Tomaz Mariante, servindo de secretario o abaixo assinado e com a presença dos drs. Leonidas Escobar, Plínio Gama, Anes Dias, Coradino Lupi Duarte, Mario Bernd, E. J. Kanan, Waldemar Castro, Saint Pastous, Laviera, Marajó de Barros, Leonidas Machado, Carlos Hofmeister, Alvaro Barcelos Ferreira, Carlos Bento, Pedro Maciel, João Fischer, Bâtista Hofmeister, Luiz Fayet, Adayr Araujo, Rothfuchs, Decio Martins Costa, Fernandes Peña, Jayme Vignoli, Cassio Anes Dias, Cirne Lima, Huberto Wallau e Homero Fleck. Havendo numero legal o snr. presidente abriu a sessão, mandando que fossem lidas as atas das sessões anteriores; posta em discussão e aprovação, foi a ata da sessão realizada a 16 de Junho aprovada unanimemente sem discussão; sobre a ata da sessão realizada a 20 de Julho falaram os drs. Coradino Duarte, que disse que o fim da observação apresentada foi unicamente com o intuito de resaltar a evolução curta do caso apresentado; o dr. Waldemar Castro lê a parte final do relatorio que havia enviado anteriormente, isto é, o complemento do relatorio enviado ao snr. presidente e lido na ultima sessão anterior, no qual apresentára sete objeções sobre o diagnostico de aneurisma do ventriculo esquerdo; posta a ata em aprovação foi aprovada. Em seguida o snr. presidente concede a palavra ao dr. Anes Dias, para fazer sua conferencia sobre o "papel do sistema nervoso na etiologia e patogenia da ulcera do estomago". Terminada a leitura de seu trabalho foi o conferencista muito felicitado, tendo sobre o assunto falado o snr. presidente e os drs. Saint Pastous e Florencio Ygartua, havendo todos elogiado o trabalho apresentado. O snr. presidente se ocupa da questão da leprosaria e sua localização e propõe a nomeação de uma comissão para estudar o assunto e emitir parecer que posteriormente será julgado pela Sociedade de Medicina; sobre esta proposta falam os drs. Leonidas Machado, Homero Fleck, Decio Martins Costa, Mario Bernd e Leonidas Escobar. Sendo esta proposta aprovada, a mesa indicou os seguintes nomes para constituirem a comissão referida: drs. Anes Dias, Pereira Filho, Huberto Wallau, Waldemar Castro, Martim Gomes e Basil Sefton; posta em discussão, pediu a palavra o dr. Anes Dias que, depois de diversas considerações, pediu a sua substituição; o dr. Homero Fleck, reconhecendo a procedencia das alegações apresentadas pelo dr. Anes Dias, propoz então que fosse substituido pelo snr. presidente; posta em discussão foi unanimemente aprovada. Nada mais havendo a tratar o snr. presidente encerra a sessão, marcando para a proxima reunião uma conferencia do dr. Florencio Ygartua intitulada: "o medico na escola". Para constar, lavreia a presente ata que assino com o snr. presidente.

Dr. Tomaz Mariante — presidente

Dr. Ary Viana — 1.º secretario.

Ata da sessão realizada a 11 de agosto de 1933, na séde do Sindicato Medico do Rio Grande do Sul.

Sob a presidencia do dr. Tomaz Mariante, servindo de secretario o abaixo assinado e com a presença dos drs.: Leonidas Escobar, Anes Dias, Elyseu Paglioli, E. J. Kanan, Leonidas Machado, Laviera, Antero Sarmento, Mario Bernd, Luiz Fayet, Montano Difini, Rothfuchs, Sarmento Barata, José Ricaldone, Florencio Ygartua, Martim Gomes, Carlos Hofmeister, Carlos Bento, Cassio Anes Dias, Decio Martins Costa, Pedro Maciel, Poli Espirito, Manoel Loforte Gonçalves, Enio Marsiaj e Fabio de Barros, o snr. presidente abriu a sessão, visto haver numero legal, mandando que fosse lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada unanimemente, sem discussão. Passando-se á proposta para novos socios, o dr. E. J. Kanan propoz o dr. Antonio Chaves Jacob, que de acordo com os Estatutos será votado na proxima sessão. Em seguida o snr. presidente concedeu a palavra ao dr. Eliseu Paglioli, que fêz sua conferencia sobre diencefalo e suas relações com o simpatico — noções de embriologia. Terminada a conferencia, foi o autor muito elogiado pelo trabalho apresentado. O dr. Martim Gomes propoz que, como consequencia desta conferencia ficasse inscrito para apresentar um trabalho sobre manifestações do simpatico no exercicio da vida, de relação do dr. Fabio de Barros, tendo sido esta proposta unanimemente aprovada. O dr. Carlos Hofmeister propoz que o dr. Elyseu continuasse em proxima sessão com o seu trabalho, tendo o conferencista prometido cumprir este designio. Nada mais havendo a tratar, o snr. presidente encerrou a sessão. Para constar, lavrei a presente ata, que assino com o snr. presidente.

Dr. Tomaz Mariante — presidente

Dr. Ary Viana — 1.º secretario.

Ata da sessão realizada a 18 de Agosto de 1933, na séde do Sindicato Medico do Rio Grande do Sul.

Sob a presidencia do dr. Tomaz Mariante, servindo de secretario o abaixo assinado e com a presença dos drs.: Leonidas Escobar Raul di Primio, Cassio Anes Dias, Carlos Hofmeister, Silveira Neto, E. J. Kanan, Florencio Ygartua, Pedro Pereira, Carlos Bento, Martim Gomes, Rothfuchs, Leonidas Machado, Elyseu Paglioli e Decio Martins Costa, o snr. presidente abriu a sessão, visto haver numero legal. Devido ao adeandato da hora não foi lida a ata da sessão anterior; tendo o snr. presidente dado a palavra ao dr. Ygartua para fazer sua conferencia sobre "o medico na escola". Em seguida pediram a palavra e, depois de elogiarem o trabalho apresentado, teceram alguns comentarios, os drs.: Raul di Primio, Elyseu Paglioli e Carlos Hofmeister, tendo este ao finalizar, proposto que a Sociedade de Medicina secundasse o apelo já aprovado no 2.º Congresso Medico Sindicalista Brasileiro e que os medicos a serem nomeados sejam especializados no assunto; o snr. presidente comenta a proposta apresentada pelo dr. Hofmeister, achando-a

justa e de todo procedente e, para completa-la, propõe que a Sociedade apresente, junto com seu apelo, um plano completo de ação e que uma comissão deverá ser nomeada para delinear este plano, para o que indicava os drs.: Florencio Ygartúa, Martin Gomes e Raul di Primio para constituírem a comissão referida, sendo que o seu parecer deverá ser apresentado na próxima sessão para que depois de aprovado, ser enviado ao Governo. Ainda sobre a conferencia do dr. Ygartúa falaram os drs. Martin Gomes e Silveira Neto, que após elogiaram o trabalho apresentado fizeram comentarios sobre o mesmo. Após o dr. Martin Gomes propôs que se annunciasse e mesmo se convidasse os membros dos Instituto dos Advogados para uma serie de conferencias sobre o divorcio e desde já se propunha a dar inicio á mesma, fazendo uma conferencia sobre “argumentos medico-psicologicos e filosoficos contra o divorcio”. Todas as propostas foram unanimemente aprovadas. Nada mais havendo a tratar, o snr. presidente encerrou a sessão e, para constar, lavrei a presente ata que assino com o snr. presidente.

Dr. Tomaz Mariante — presidente

Dr. Ary Viana — 1.º secretário.

Ata da sessão do dia 1.º de Setembro de 1933.

Presentes os drs.: Tomaz Mariante, Leonidas Escobar, Carlos Hofmeister, Ivo Corrêa Meyer, Martin Gomes, Leonidas Machado, Nogueira Flôres, Rothfuchs, Mario Bernd, Elyseu Paglioli, Cassio Anes Dias, Decio Martins Costa, José Ricaldone, Carlos Bento, Helio Medeiros, Adayr Araujo e Plinio Gama, o snr. presidente, Dr. Tomaz Mariante, declara aberta a sessão e convida o dr. Carlos Bento para secretario ad-hoc, em vista de não estar presente o 1.º secretario. São lidas as atas de 18 e 25 de Agosto de 1933, que, postas em discussão, são aprovadas por unanimidade.

Passando-se á ordem do dia, o snr. Presidente concede a palavra ao conferencista, Dr. Elyseu Paglioli, inscrito para falar sobre o tema: “Sistema nervoso da vida vegetativa — simpatico periferico”.

Fazendo uso da palavra, o dr. Paglioli faz verbalmente a sua brilhante conferencia, prendendo a atenção dos presentes durante algum tempo e ilustrando com projecções a sua exposição.

Posto em discussão o assunto, ninguem quiz fazer uso da palavra. O snr. presidente, então, cumprimenta o conferencista e faz algumas considerações a respeito do trabalho do dr. Paglioli.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão e marcada para ordem do dia da próxima sessão, uma conferencia sobre “A fisiologia do simpatico”, pelo dr. Fabio de Barros.

Dr. Tomaz Mariante — presidente

Dr. Carlos Bento — secretario ad-hoc.

Sessão de 15 de Setembro de 1933.

Presente os socios drs. Manoel Loforte Gonçalves, Huberto Wallau, Elias Kanan, Basil Sefton, Pedro Pereira, Waldemar Castro, Saint Pastous, Mario Bernd, Eliseu Paglioli, Martim Gomes, Plinio Gama, Hugo Ribeiro, Leonidas Escobar, Tomaz Mariante, Carlos Bento, Celson Bernd, Decio Martins Costa, Rotfuchs, Cassio Anes Dias, Heitor Anes Dias, Helmuth Weimann e Carlos Hofmeister, o snr. presidente, dr. Tomaz Mariante, declara aberta a sessão e convida o Dr. Carlos Bento para secretario ad-hoc, em vista de não estar presente o 1.º secretario.

Passando-se á ordem do dia, o snr. presidente diz que pertencendo á comissão escolhida para dar parecer sobre a localização da Leprosaria de Viamão e tendo que fazer a leitura do mesmo, passa a presidencia ao dr. Leonidas Escobar, secretario geral.

O dr. Leonidas assume a presidencia e dirige-se aos presentes, pedindo que discutam com serenidade e resolvam o assumpto com isenção de animo e ao mesmo tempo concede a palavra ao Dr. Tomaz Mariante para ler o parecer da comissão eleita pela Sociedade de Medicina em sessão ordinaria.

O dr. Tomaz Mariante, depois de historiar o assunto em fóco e fazer alguns comentarios a respeito, lê os relatorios dos drs. Antonio Siqueira, engenheiro sanitario e Waldemar Castro; o primeiro sobre o aspecto geral do local, localização, situação, estado da agua e do sólo e parecer sobre a instalação da Leprosaria em geral; o segundo sobre o abastecimento da futura Leprosaria e exame das aguas do local escolhido. A seguir o dr. Tomaz leu uma carta enviada pelo snr. Miguel Stumpf. Continuando a sessão, o snr. presidente concede a palavra ao dr. Martim Gomes para ler o parecer da comissão composta dos consocios Martim Gomes, Tomaz Mariante, Waldemar Castro e Pereira Filho.

As conclusões do parecer são as seguintes:

1.º — O referido imovel e sua localização não satisfazem as finalidades senão depois de passarem por grandes modificações.

2.º — As condições sanitarias do local necessitam de obras dispendiosas para que a Leprosaria venha a ter condições tecnicas perfeitas.

3.º — Não existe perigo para as populações visinhas desde que se façam as necessarias obras de saneamento a que acima nos referimos.

Depois de feita a leitura deste documento pelo dr. Martim Gomes, o snr. presidente pede aos presentes a maxima calma no momento de emitirem as suas opiniões.

O dr. Annes Dias pede a palavra para declarar que a sua impressão final sobre o parecer foi muito boa, achando possivel aceitar somente a ultima conclusão, pois as outras duas já se subentende, porque são medidas que devem ser tomadas, achando mais que não existe no Rio Grande do Sul local como aquele.

Continuando a discutir o assunto, o dr. Annes Dias discorda do calculo apresentado pelo engenheiro Antonio Siqueira sobre o numero de leprosos que serviu de base para o parecer, classificando de erro de calculo essencial. Discutem o parecer do engenheiro sanitario os drs. Annes Dias, Tomaz Mariante, Plinio Gama e Martim Gomes.

O snr. presidente diz fazer uso da palavra no intuito de encaminhar

a discussão e ao mesmo tempo justificar a razão de ser dos dois primeiros itens, lendo o officio do Secretario da Fazenda.

O dr. Tomaz Mariante fala sobre o assunto, dando explicações sobre o relatório do dr. Antonio Siqueira.

Nova discussão surge, tomando parte nela os drs. Anes Dias, Basil Sefton, Tomaz Mariante, Decio Martins Costa, Carlos Bento e Martin Gomes. O dr. Martin Gomes, fazendo uso da palavra, explica melhor e com minudencia o parecer da comissão, esclarecendo a questão sobre todos os pontos de vista, os quaes deram ocasião a viva discussão.

Discutem o caso os drs. Martin Gomes, Annes Dias, Decio Martins Costa, Carlos Bento e Saint Pastous.

Para melhor encaminhar a discussão e a votação do parecer, o snr. presidente pergunta a todos os presentes si estão de acordo com as conclusões do mesmo.

Depois da discussão o snr. presidente pôs em votação o parecer que foi aprovado por unanimidade.

O dr. Hugo Ribeiro diz que não votará porque está de acordo com o dr. Fabio de Barros, que deixou de comparacer para dar maior liberdade á discussão e á votação.

O dr. Helmuth Weimann mostra-se solidario com o dr. Hugo Ribeiro. Pede a palavra o dr. Pedro Pereira para discordar e declarar que naquele momento eram socios da Sociedade de Medicina e não funcionarios da Diretoria de Higiene, e por esse motivo bem podiam votar.

O dr. Basil Sefton usa da palavra para fazer considerações a respeito da profilaxia da lepra e o modo pelo qual deve ser respondido o officio do snr. Secretario da Fazenda.

Discutem novamente esta questão os drs. Decio Martins Costa, Basil Sefton, Anes Dias e Martin Gomes.

O dr. Carlos Bento, dirigindo-se aos colegas que discutem o assunto, pede que seja fornecido melhores esclarecimentos para que outros colegas compreendam a questão tão discutida.

O dr. Basil Sefton, deante da discussão pede que figue em ata a seguinte declaração: "O problema da profilaxia moderna da lepra não se resume na fundação de leprosarias". Basil Sefton — 15/9/33.

O snr. presidente, para facilitar os trabalhos, pede ao dr. Martins Costa para formular o pensamento da Faculdade de Medicina a ser enviado ao Secretario da Fazenda suspendendo por 10 minutos a sessão. Decorrido este tempo foi reaberta a sessão, tendo o dr. Decio Martins Costa lido o parecer da Sociedade de Medicina.

Porto Alegre, 22 de Setembro de 1933.

Ilmo. Snr.

Dr. Carlos Heitor de Azevedo

M. D. Secretario da Fazenda.

Em resposta ao vosso officio n.º 135 de 10 de Agosto p. p., cumpre-me informar-vos, que a Sociedade de Medicina em sua sessão de 15 do corrente tomou conhecimento do parecer

apresentado pela comissão previamente designada para estudar as possibilidades de adaptação da Leprozaria no terreno hoje ocupado pelos Institutos Experimental de Agricultura e Zootecnia. O referido documento assinado pelos Drs. Thomaz Mariante, Martim Gomes, Pereira Filho, Huberto Wallau e Waldemar Castro, é um minucioso trabalho, no qual a comissão estuda as possibilidades do aproveitamento do referido local, baseada nos relatórios do engenheiro sanitario Dr. Antonio Siqueira e do bacteriologista Dr. Waldemar Castro.

Disentido e aprovado o parecer, chegou a Sociedade de Medicina às seguintes conclusões:

- 1) — Que nenhum perigo de contagio advirá às populações vizinhas;
- 2) — Que, uma vês feitas as obras necessarias para a conveniente instalação, poderá aquêlê imovel (o da Universidade Tecnica, em Viamão) corresponder perfeitamente às finalidades a que se destina;
- 3) — Que, considerando a alta finalidade social da assistencia aos leprosos e a urgencia de ser tomada uma providencia definitiva para resolução desse problema, a Sociedade de Medicina aplaude a idéa do Governo de solucionar o quanto antes essa momentosa questão.

Atenciosas saudações.

Dr. Leonidas Escobar
Secretario Geral

Posto em votação o officio que deverá ser dirigido ao Secretario da Fazenda, foi elle aprovado.

Nada mais havendo a tratar, o snr. presidente agradece aos presentes pela maneira superior com que discutiram a questão e encerra a sessão

Sessão de 29 de Setembro de 1933.

Presentes os socios drs.: Leonidas Escobar, Coradino Duarte, Nogueira Flores, Waldemar Castro, Elias Kanan, Homero Fleck, Helmut Weimann, João B. Hofmeister, Helio Medeiros, Villeroi Schneider, Manoel Loforte Gonçalves, Jandyr Maia Failace, Carlos Bento e Mario Bernd, o snr. secretario geral, dr. Leonidas Escobar, assume a presidencia por não ter podido comparecer o presidente, dr. Tomaz Mariante. Aberta a sessão foi concedida a palavra ao dr. Maia Failace, que demorou em considerações relativas ao alcoolismo e a conferencia de Assistencia aos Lazaros que, óra, se realiza no Rio de Janeiro. Em seguida o dr. Maia Failace apresenta duas propostas que são unanimemente aceitas:

1.^a) propõe que se realize no dia 13 de Outubro uma sessão dedicada ao alcoolismo, nomeados, previamente, alguns relatores para abordarem os aspéto mais importantes do problema do alcoolismo.

2.^a) Propõe, também, que seja lavrado em ata um voto de louvor e solidariedade á Federação das Sociedades de Assistência aos Lazaros e de Defeza contra o Lepra, pelos elevados objetivos que motivaram a atual conferencia para uniformização da Campanha contra a Lepra no Brasil, presentemente reunida no Rio de Janeiro.

Pediú ainda o dr. Maia Failace que fosse feita esta comunicação oportunamente á snra. Alice de Toledo Tibiriçá e ao Professor Eduardo Rabelo, ambos organizadores da Conferencia.

Passando-se á ordem do dia, o snr. Presidente dá a palavra ao conferencista inscrito, dr. Manoel Loforte Gonçalves, para lêr o seu trabalho — Algumas considerações sobre a redução indolôr das fraturas pela anestesia inter-fragmentar (Metodo de Bohler).

Terminada a leitura deste trabalho, foi o mesmo posto em discussão, tendo feito uso da palavra o dr. Nogueira Flores, que teceu elogiosas referencias ao autor do trabalho.

O dr. Waldemar Castro pede a palavra para fazer algumas referencias sobre anatomia histologica em relação a uma parte do trabalho do dr. Loforte.

Discutem o caso os dres. Waldemar Castro, Loforte e Nogueira Flores.

Por ultimo falou o dr. Homero Fleck, para apresentar comentarios em torno do trabalho do dr. Loforte, expondo o seu ponto de vista em relação á redução das fraturas e a sensibilidade ossea.

A opinião do dr. Fleck provoca animada discussão entre os dres. Nogueira Flores e Loforte Gonçalves.

Nada mais havendo a tratar, o snr. presidente agradece aos dres. Maia Failace e Loforte Gonçalves pelas suas contribuições e encerra a sessão.

Dr. Tomaz Mariante — presidente

Dr. Carlos Bento — secretario ad-hoc.

Sessão de 6 de Outubro de 1933.

Presentes os socios dres.: Tomáz Mariante, Leonidas Escobar, Plinio Gama, Hugo Ribeiro, Anes Dias, Huberto Wallau, Antero Sarmiento, Ivo Corrêa Meyer, Pedro Maciel, Helmuth Weimann, Saint Pastous, Helio Medeiros, Heitor Cirne Lima, Elias Kanan, Florencio Ygartúa, Coradino Duarte, Carlos Bento e Cassio Anes Dias, o snr. presidente declara aberta a sessão, comunicando aos presentes que não estando entre os socios o dr. Ary Viana, 1.^o secretario, convida o dr. Carlos Bento para servir de secretario ad-hoc.

Não havendo expediente, foi lida a ata da sessão anterior pelo secretario ad-hoc.

Posta em discussão a ata, o dr. Leonidas Escobar pede a palavra para fazer uma correção, dizendo que a proposta do dr. Failace não se referia ao dia 13, mas, a um dia qualquer que se dispuzesse na semana anti-alcoolica.

O dr. Luiz Fayet apresenta para socio efetivo o dr. Othon Soares de Freitas, formado pela Faculdade do Rio de Janeiro.

O presidente congratula-se com os presentes, pelos resultados admiráveis que estão produzindo as conferencias feitas na séde da Federação Operaria do Rio Grande do Sul, aos domingos, convidando, ainda, mais alguns socios para fazerem conferencias.

Passando-se á ordem do dia, o presidente dá a palavra ao dr. Anes Dias, que lê o seu trabalho sobre — Trombo-flebite da esplenica, fazendo minuciosa descrição sobre um caso de sua clinica.

Terminada a leitura do seu trabalho, foi o prof. Anes Dias muito cumprimentado.

Posta a discussão a brilhante conferencia do prof. Anes Dias e como ninguem quizesse fazer uso da palavra, o snr. presidente tece elogiosas referencias, apelando para que o prof. Anes Dias volte mais seguido ao seio da Sociedade, com os seus admiraveis trabalhos.

O prof. Anes Dias agradece e promete trazer um trabalho interessante que está esperando a conclusão dos estudos anatomo-patologicos feitos pelo dr. Waldemar Castro.

Passando-se ás communicações verbais, fez uso da palavra o dr. Saint Pastous, dizendo que recebeu duas cartas de colégas comunicando a criação da cathedra de radiologia na Baía e no Recife de um Instituto Radiologico.

Nada mais havendo a tratar, o dr. presidente declara que a proxima sessão será dedicada á medicina social e o assunto é o alcoolismo, estando inscritos os drs. Carlos Bento, Mario Bernd e Jandyr Maia Failace.

Dr. Carlos Bento secretario ad-hoc.

Ata da sessão realizada a 27 de Outubro de 1933, em uma das salas do Sindicato Medico do Rio Grande do Sul.

Sob a presidencia do prof. Tomaz Mariante, servindo de secretario o abaixo-assinado e com a presença dos socios snrs. drs.: Leonidas Escobar, Carlos Bento, Raul di Primio, Jandyr Failace, Saint Pastous, Ivo Corrêa Meyer, Custodio Vieira da Cunha, Gabino da Fonseca e Loforte Gonçalves, foi pelo sr. presidente aberta a sessão, tendo sido lida a ata da sessão anterior, que foi, sem discussão, aprovada.

A seguir foi accito, unanimemente, para socio efetivo, o dr. Othon Freitas.

Tomou a palavra o sr. presidente que communicou á caso ter comparecido, a convite especial, a uma sessão da Sociedade Medica Militar, propondo seja lavrado em ata um voto de louvor ao dr. Acioli Peixoto, Posta em votação a proposta do snr. presidente, foi unanimemente approvada. A seguir o dr. Carlos Bento propoz para socio efetivo o dr. Luiz Carlos Brandão de Melo, formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Foi dada, então, a palavra ao dr. Raul di Primio, que leu uma conferencia sobre “Influencia de alguns fatos morbidos e sociais nas populações rurais do Rio Grande do Sul”.

Comentaram o trabalho os drs.: Jandir Failace, Saint Pastous e Tomaz Mariante.

Em seguida foi dada a palavra ao dr. Luiz Carlos Brandão de Melo, que leu uma conferencia sobre “Utilidade e necessidade dos exames ano-vitais”, tendo feito comentarios os drs.: Saint Pastous e Gabino Fonseca.

A seguir o dr. Jandir Failace leu uma conferencia sobre “Temperança e abstinencia na campanha antialeoolica”, tendo feito comentarios o prof. Tomaz Mariante. Por ultimo, o dr. Carlos Bento leu um trabalho sobre “Alcoolismo e tuberculose”, tendo comentado o dr. Tomaz Mariante.

Dr. Homero Jobim — 2.º secretario.

Ata da sessão realizada a 3 de Novembro de 1933, na séde do Sindicato Medico do Rio Grande do Sul.

Sob a presidencia do dr. Tomaz Mariante, servindo de secretario o abaixo-assinado e com a presença dos drs.: Leonidas Escobar, Anes Dias, Leonidas Machado, Mario Bernd, Antero Lisboa, Waldemar Castro, Laurino M. Laviera, Elyseu Paglioli, Gert Eichenberg, Cassio Anes Dias, Vileroy Schneider, Hugo Ribeiro, Homero Jobim, E. J. Kanan, Luiz Fayet, Saint Pastous, Raul di Primio, Enio Marsiaj, Florencio Ygartúa, Helio Medeiros, Loforte Gonçalves, Decio Martins Costa e Carlos Bento, o snr. presidente abriu a sessão, visto haver numero legal, mandando lêr as atas das sessões anteriores; postas em votação, foram aprovadas unanimemente, sem discussão.

Foi aceito por unanimidade o dr. Luiz Carlos Brandão de Melo para socio efetivo.

Passando-se á ordem do dia, foi dada a palavra ao dr. Anes Dias, que fêz uma conferencia sobre reticuloendotelióse, estudando um caso clinico; posta em discussão, falaram os drs.: Antero Lisboa, que elogiou o trabalho apresentado; lembra que esta será a ultima vês, no corrente ano, que se tem o prazer de ouvir o professor Anes Dias, mas que esperava que de seu regresso da capital da Republica continuaria a nos dar o prazer de suas sabias conferencias, visto confiar que sempre se manteria medico. Dada a palavra ao conferencista, este agradeceu as palavras elogiosas do seu trabalho e á sua pessoa e declarou que sua carreira é, foi e será unicamente a Medicina. Após foi concedida a palavra ao dr. Waldemar Castro, que apresentou o relatorio sobre o estudo anatomo patologico de uma dilatação pericardica. Devido ao adeantamento da hora, o snr. presidente encerrou a sessão. Para constar, lavrei a presente ata, que é por mim assinada e pelo snr. presidente.

Dr. Tomaz Mariante — presidente

Dr. Ary Viana — 1.º secretario.

Ata da sessão realizada a 10 de Novembro de 1933, na séde do Sindicato Medico do Rio Grande do Sul.

Sob a presidencia do dr. Tomaz Mariante, servindo de secretario o abaixo assinado e com a presença dos drs.: Pereira Filho, Oscar Pereira, Saint Pastous, Raul Moreira, Custodio Vieira da Cunha, Gaspar Roge-

rio Sarmento Leite, Carlos Leite, João Guilherme Valentim, Nogueira Flores, Vileroy Schneider, Carlos Bento, Helmuth Weimann, Leonidas Escobar, Luiz Fayet, Decio Martins Costa, Gaspar Faria, Norman Sef-ton, Couto Barcelos, E. J. Kanán, Luiz Germano Rothfuchs, João Carlos Oliveira, Edgar Eifler e o doutorando Paulo Kessler, o snr. presidente abriu a sessão, visto haver numero legal. Foram propostos para socios efetivos: pelo dr. Pereira Filho o dr. João Carlos Oliveira — Instituto Pereira Filho, pelo Dr. Saint Pastous o dr. Celestino Prunes — Edf. Oliveira e pelo dr. Coradino Duarte o dr. Marajó de Barros. Passando-se á ordem do dia, foi dada a palavra ao dr. Pereira Filho que, antes de fazer sua conferencia, fez o necrologio de Calmette e Roux, ha pouco falecidos; após o prof. Pereira Filho fez sua conferencia sobre um caso autoctone de febre de Malta, o primeiro observado no Rio Grande do Sul, ilustrando sua conferencia com quadros sobre o assunto. Posta em discussão, falaram os drs.: Helmuth Weimann, Saint Pastous e o snr. presidente, tendo todos elogiado o trabalho apresentado. Após, usando da palavra, o conferencista agradece as referencias feitas ao seu trabalho. Nada mais havendo a tratar, o snr. presidente encerra a sessão e para constar, lavrei a presente ata que assino com o snr. presidente.

Dr. Tomaz Mariante — presidente

Dr. Arv Viana — 1.º secretario.

Ata da sessão realizada a 11 de Dezembro de 1933, numa das salas da Faculdade de Medicina.

Sob a presidencia do dr. Tomaz Mariante e com a presenca de grande numero de socios, realizou-se mais uma sessão desta Sociedade. O dr. presidente ao abrir a sessão convidou o dr. Sarmento Leite para sentar-se á mesa dos trabalhos e em seguida, com palavras repassadas de saudade, comunicou oficialmente o falecimento do inesquecivel prof. Octavio de Souza, ex-presidente honorario da Sociedade. Logo após concedeu a palavra ao dr. Saint Pastous para saudar ao dr. Irineu Malagueta, docente livre da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. O dr. Saint Pastous traçou a biografia desse ilustre colega, demorando-se na analise de suas obras e na enumeração dos seus titulos. Ao terminar o seu discurso, o orador foi muito aplaudido, sendo, em seguida, pelo snr. presidente, dada a palavra ao dr. Malagueta que, por espaço de hora e meia falou sobre um caso de "Eventração diafragmatica". O ilustre conferencista foi saudado por uma salva de palmas ao terminar o seu notavel trabalho. Nada mais havendo a tratar, o dr. presidente felicitou e agradeceu ao dr. Malagueta, encerrando logo após a sessão.

Dr. Leonidas de Escobar — secretario geral.

Ata da sessão do dia 15 de Dezembro de 1933.

Aos quinze dias do mês de Dezembro de 1933, ás 20½ horas, na séde do Sindicato Medico do Rio Grande do Sul, presentes os socios Tomaz Mariante, Leonidas Escobar, Alvaro Ferreira, Leonidas Machado, Maia

Faillace, Mario Bernd, José Flores Soares, Plinio Gama, Huberto Wallau, Helio Medeiros, José Eifler, Loforte Gonçalves, Raul di Primio, Carlos Bento, Helmuth Weimann, Florencio Ygartúa, João Valentim, Carlos Hofmeister, Pedro Pereira e Rothfuchs, o snr. presidente declara aberta a sessão; como não se acha presente o 1.º secretario, dr. Ary Viana, convida o dr. Alvaro Ferreira para secretario ad-hoc, dando a palavra ao dr. Mario Bernd.

Este leu uma carta da Sociedade de Medicina de Havana, pedindo a instituição do "dia da medicina americana, obra de Finlay" e lê um trabalho em que analisa a obra deste grande mestre cubano.

Posto em discussão o assunto, o dr. Raul di Primio pede a palavra e, depois de cumprimentar o orador pelo seu brilhante trabalho lê, em homenagem a Finlay, um trabalho sobre "Anofelismo em Porto Alegre".

O snr. presidente cumprimenta os oradores e dá a palavra ao dr. Maia Failace, que lê uma comunicação do dr. Mario Meneghetti sobre "A ação do veneno de cobra nos cancerosos", fazendo comentarios e expendendo seu ponto de vista pessoal.

O sur. presidente faz também considerações sobre o trabalho em discussão, mostrando o grande passo, caso se confirmem os resultados obtidos, na terapeutica do cancer, afastando assim a possibilidade da eutanasia, contra a qual ele se manifesta vehementemente, por achar ser contraria ao espirito da medicina, cujo fim é dar vida e não tira-la.

O dr. Loforte Gonçalves faz uma comunicação sobre um caso de "Pseudo Hermafroditismo". Tratava-se de uma moça de 22 anos, debil mental, com caracteres sexuais secundarios do tipo masculino, com um clitoris tão desenvolvido que atingia, quando em erecção o tamanho de um dedo, e possuindo uma verdadeira glande com prepucio. A paciente, que tinha o vicio da masturbação, chegava a executar tal ato, sessenta vezes ao dia. Como unico recurso, o dr. Loforte praticou a extirpação do clitoris, fazendo apresentação da peça aos colegas.

Sobre o trabalho do dr. Loforte fazem considerações os drs. di Primio, Alvaro Ferreira e Tomaz Mariante.

O snr. presidente manda proceder a leitura da ata da penultima sessão pelo dr. Carlos Bento, que funcionára como secretario ad-hoc na ausencia do 1.º secretario, dr. Ary Viana, tendo sido aprovada sem discussão. O snr. presidente deixa de mandar proceder a leitura da ata da ultima sessão, por não se achar no recinto o respetivo livro. Nada mais havendo a tratar, o snr. presidente declara encerrada a sessão.

Ata da sessão de 22 de Dezembro de 1933.

Aos 22 dias do mês de Dezembro de 1933, na séde do Sindicato Medico do Rio Grande do Sul, presentes os socios drs. Tomaz Mariante, Leonidas Escobar, Florencio Ygartúa, Alvaro Ferreira, Helio Medeiros, Coradino Lupi Duarte, Nicolino Rocco, Norman Sefton, Huberto Wallau, Mario Bernd, Helmuth Weimann, José Eifler, Luiz Fayet, Carlos Bento, R. di Primio e Jayme Vignoli, o snr. presidente declara

aberta a sessão e, na ausencia do 1.º secretario, dr. Ary Viana, convida para secretario ad-hoc o dr. Alvaro Barcellos Ferreira.

O snr. presidente comunica á casa que vai se deixar de fazer a leitura da áta anterior por não estar na séde o respetivo livro de atas e dá a palavra ao secretario geral, dr. Leonidas Escobar. Este lê o relatório da atividade da Sociedade de Medicina em 1933, salientando as conferencias de colegas visitantes, principalmente as efetuadas durante as Jornadas Medicas.

O dr. Carlos Bento pede a palavra e mostra a necessidade de constar no livro respétivo as atas das sessões extraordinarias.

O snr. presidente dá a palavra ao tesoureiro, dr. Lupi Duarte, que lê minucioso relatório, pedindo ao finalizar a nomeação de uma comissão de dois membros para verificar a exatidão do relatório apresentado.

O dr. Carlos Bento acha desnecessaria a nomeação desta comissão e propõe a entrega da Tesouraria dirétamente ao novo Tesoureiro.

O snr. presidente põe em votação a proposta do dr. Lupi Duarte, que é rejeitada unanimemente e convida o dr. Mario Bernd, como secretario da comissão de Revista, a esclarecer a situação dos Arquivos Rio Grandenses de Medicina. O dr. Mario Bernd faz uma exposição detalhada, mostrando o debito da revista, que ascende a 4:900\$000. O snr. presidente dá explicações á casa sobre esta situação precaria dos Arquivos e expõe os entendimentos havidos com o Sindicato Medico do Rio Grande do Sul, que trouxeram como resultado a transmissão á Sociedade de Medicina de metade do saldo existente em caixa do Sindicato.

Passando á ordem do dia, o snr. presidente manda proceder á eleição da nova Diretoria, convidando para apuradores os drs. Luiz Fayet e Carlos Bento. Foram eleitos os drs. Gabino da Fonseca para presidente, com 16 votos, Plinio da Costa Gama para vice-presidente, com 16 votos, Decio Martins Costa para secretario geral, com 8 votos. Para secretario geral obtiveram tambem votos os drs. Hugo Ribeiro 7 e Helmut Weimann 1. Este resultado foi recebido com uma vibrante salva de palmas.

O snr. presidente elogia o acerto da escolha e a justiça da preferencia, congratulando-se com a Sociedade pela sua nova direção. Para ordem do dia da proxima reunião em 29 de Dezembro de 1933, foi marcada: A posse da nova diretoria, e nada mais havendo a tratar, encerra a sessão.

Dr. Tomaz Mariante — presidente

Dr. Alvaro B. Ferreira — secretario ad-hoc.